


26º SEMINÁRIO NACIONAL DE ARTE E EDUCAÇÃO
O ENSINO DA ARTE EM TEMPOS DE CRISE
5º ENCONTRO REGIONAL SUL DA REDE ARTE NA ESCOLA

# Educação musical: brincando lendo e aprendendo música na escola

*Ana Luiza Vier (Uergs)*
*Guilherme da Silva Ramos (Uergs)*
*Romeu Riffatti (Uergs)*
*Cristina Rolim Wolffenbütttel (Uergs)*
*Ana Maria Bueno Accorsi (Uergs)*

**Resumo:** O presente relato é resultado de uma pesquisa em andamento realizada junto ao projeto de extensão "Educação Musical: Brincando, Lendo e Aprendendo Música na Escola", uma parceria entre a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), a Fundação Municipal de Artes de Montenegro (FUNDARTE) e a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Montenegro (SMEC). É desenvolvido junto ao curso de Licenciatura em Música bem como ao Grupo de Pesquisa "Educação Musical: diferentes tempos e espaços". Têm como objetivo a inserção efetiva da educação musical na Rede Municipal de Montenegro-RS, em escolas de nível fundamental e infantil. Além disso, busca difundir o gosto pela leitura e pela música junto à realização de saraus literários e artísticos, bem como momentos de apreciação em audiência. Têm como método a pesquisa-ação (TRIPP, 2005) que sugere as etapas de observação do espaço de desenvolvimento do trabalho junto ao planejamento, implementação das atividades, avaliação e reflexão, novo planejamento e implementação. Entendendo que a pedagogia da música "ocupa-se com as relações entre pessoa(s) e música(s) sob os aspectos de apropriação e transmissão" (KRAEMER, 2000), a ludicidade, o jogo (HUIZINGA, 2005) a leitura, a criação e a sonorização de histórias (ABRAMOVICH, 1997; BRITTO, 2003) relacionam-se aos objetivos músico-pedagógicos. Objetiva-se então, desenvolver atividades nos espaços escolares de forma a contribui para o desenvolvimento da escola bem como dos licenciandos em sua formação inicial.

**Palavras-chave:** Educação Musical; Extensão; Leitura; Contação de Histórias.

## Introdução

Este trabalho é resultado de uma pesquisa em andamento realizada junto ao projeto de extensão "Educação Musical: Brincando, Lendo e Aprendendo Música na Escola", uma parceria entre a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), a Fundação Municipal de Artes de Montenegro (FUNDARTE) e a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Montenegro (SMEC). É desenvolvido junto ao curso de Licenciatura em Música, bem como ao Grupo de Pesquisa "Educação Musical: diferentes tempos e espaços".

A cidade de Montenegro possui uma vasta riqueza cultural relacionada à grande e tradicional existência de grupos musicais (WOLFFENBÜTTEL, 1996), bem como a rica vida literária do município, com a existência de diversos escritores, a

Associação Montenegrina de Escritores (AMES) e a Academia Montenegrina de Letras (AML). Apesar disso, a cidade ainda carece de ações relacionas à leitura nas escolas e à inserção efetiva do ensino de música na Rede Municipal.

É importante que sejam criadas, nas escolas, estratégias de formação de leitores e apreciadores musicais. O desenvolvimento do hábito de leitura, de forma prazerosa, por exemplo, possibilita a formação de um senso crítico e, dessa forma, é possível que as crianças possam, desde pequenas, se tornar agentes de transformação da sociedade. Saviani (1996) explica que:

> é de fundamental importância a garantia de uma escola que possibilite a cultura letrada, o acesso à alfabetização e ao domínio da língua – padrão a todas as crianças, pois somente assim ocorre a formação dos cidadãos, capazes de participar nos destinos da nação, interferir nas decisões e expressar seus pontos de vista. (SAVIANI,1986, p. 82).

Em relação à formação de apreciadores musicais, do mesmo modo, esta formação é relevante. Bons apreciadores, também, podem se tornar bons agentes de transformação da sociedade. Há que se entender que a escuta musical faz parte do contexto do ser humano. É um dos fatores que nos torna humanos. Conforme Mateiro (2003):

> O ato de ouvir é, sem dúvida, essencial para qualquer atividade musical. Entretanto, o que ocupa os educadores musicais é como promover a compreensão do conhecimento musical através da audição, pois é prioridade desenvolver o ouvir ativo que implica no envolvimento de processos mentais relacionados ao que está sendo executado. Definida por Swanwick, a audição “significa prestar atenção à apresentação da música”, ou seja, o ouvinte adquire uma atitude ativa por estar direcionado para tal atividade. (MATEIRO, 2003, CD ROOM).

Dessa forma, o projeto busca contribuir com a inserção da educação musical e da leitura no ensino EM nível Fundamental e Infantil, considerando a importância da experiência dos licenciandos em formação inicial com a prática em diversas faixas etárias, bem como a transversalização dos saberes desenvolvidos junto à academia e ao grupo de pesquisa na comunidade escolar e montenegrina em geral.

Além disso, busca difundir o gosto pela leitura e pela música com a realização de saraus literários e artísticos, contações de histórias e momentos de apreciação em audiência, contribuindo assim, com a difusão do gosto pela música e pela literatura.

**Referencial Teórico**

Os objetivos do projeto fundamentam-se em conceitos de educação musical, de ludicidade, da importância da leitura e da contação de histórias na educação musical. De acordo com Kraemer (2000), a educação musical "ocupa-se com as relações entre pessoa(s) e música(s) sob os aspectos de apropriação e transmissão" (p.51). Assim, a ludicidade, o jogo e a leitura relacionam-se aos objetivos músico-pedagógicos. Huizinga (2005) descreve o jogo como um ambiente imaginário, com regras definidas, na qual as crianças liberam a imaginação podendo transformar a realidade. Segundo o autor:

> O ambiente em que ele se desenrola é de arrebatamento e entusiasmo, e torna-se sagrado ou festivo de acordo com as circunstâncias. A ação é acompanhada por sentimento de exaltação e tensão, e seguida por um estado de alegria e distensão. (HUIZINGA, 2005, p. 147).

Esse espaço imaginário potencializa as atividades músico-pedagógicas, a contação e a sonorização de histórias. De acordo com Abramovich (1997), através de uma história, é possível descobrir novos lugares, tempos e modos de ser e de agir, bem como diferentes regras e modos de ver o mundo (ABRAMOVICH, 1997, p.17). Dessa forma, a imaginação das crianças transforma-se no principal meio de desenvolver o gosto pela leitura e pela música. Britto (2003) afirma que as histórias "desenvolvem o contato e a vivência com a linguagem oral e ampliam recursos que incluem o vocabulário, as entoações expressivas, as articulações, enfim, a musicalidade própria da fala" [...]. Ainda, a autora complementa seu pensamento explicando que "a história também pode tornar-se um recurso precioso do processo

de educação musical" (BRITO, 2003, p. 161). Além disso, ao contar e sonorizar as histórias utilizando a voz, instrumentos musicais, sons feitos com o corpo, imitações de sons, etc, as histórias tornam-se mais cativantes. Britto (2003) afirma que "contar histórias pode ser uma atividade ainda mais rica e envolvente se utilizarmos a voz, o corpo ou outros objetos para ilustrar sonoramente a narrativa." (p.187) Dessa forma, as atividades de contação e sonorização de histórias relacionam-se aos objetivos músico-pedagógicos da pesquisa.

**Metodologia**

A pesquisa possui uma abordagem qualitativa, a qual, segundo Lüdke e André (1986) possui características básicas tendo um "ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento" (p.44). Observa também que os dados dessas pesquisas são predominantemente descritivos salientando que "a preocupação com o processo é muito maior do que com o produto". Além disso, a pesquisa foi constituída junto ao método de pesquisa-ação, o qual, segundo Tripp (2005), constitui-se em um ciclo no aprimoramento da "prática pela oscilação sistemática entre agir no campo da prática e investigar a respeito dela" (p. 445). O autor afirma também que a pesquisa-ação começa com um reconhecimento, o qual consiste em "uma análise situacional que produz ampla visão do contexto da pesquisa-ação, práticas atuais, dos participantes e envolvidos". Sendo assim, as atividades do projeto iniciaram com a visita à Secretaria Municipal, pontuando as necessidades educacionais do município, e com observações nas escolas contempladas.

A técnica para a coleta dos dados constitui-se de observações da comunidade escolar, conversa com a equipe diretiva e professores, reconhecimento dos espaços e materiais, leitura dos projetos das escolas, observações de aulas e do contexto escolar. Segundo Lüdke e André (1986, p.45), "a observação permite

que o observador chegue mais perto da perspectiva dos sujeitos e se revela de extrema utilidade na descoberta de aspectos novos de um problema".

A metodologia proposta por Tripp (2005) sugere as etapas de planejamento, implementação, avaliação, replanejamento e implementação das atividades músico-pedagógicas. Dessa maneira, após o período de reconhecimento dos espaços e tempos das escolas, foi realizado o planejamento das ações, e o trabalho encontra-se, agora, na etapa de implementação das atividades músico-pedagógicas e artísticas. Assim, a pesquisa realizada junto ao projeto constitui-se, segundo Tripp (2005) em "uma estratégia para o desenvolvimento de professores e pesquisadores de modo que eles possam utilizar suas pesquisas para aprimorar seu ensino e, em decorrência, o aprendizado de seus alunos" (p. 445).

Os dados gerados junto à pesquisa são organizados em uma plataforma virtual e tratados de acordo com a Análise de Conteúdo, proposta por Moraes (1999). De acordo com o autor, existem cinco etapas a serem trilhadas, a saber, preparação das informações, unitarização ou transformação do conteúdo em unidades, categorização ou classificação das unidades em categorias, descrição e interpretação.

**Resultados Preliminares e Análise**

As atividades do projeto são semanalmente implementadas pelos bolsistas e voluntários em quatro escolas do município, quais sejam, EMEF Cinco de Maio, EMEF Walter Belian, EMEI Profª Maria Laurinda Leindecker e EMEI Gente Miúda. Nas observações realizadas notou-se que em algumas das escolas o material relacionado à música e à literatura está disponível, mas, por vezes é pouco utilizado.

Nas escolas está disponível um número considerável de instrumentos musicais, das mais diversas famílias, como cordas, percussivos e eletrônicos. Entretanto, alguns deles, não estão mais em condições de uso, ou não possuem uma boa qualidade sonora. Os instrumentos em bom estado foram disponibilizados

para serem utilizados pelos bolsistas nas demais escolas. As bibliotecas das escolas também possuem um espaço pouco ocupado. Além disso, os Planos Político-Pedagógicos abordam a necessidade de os alunos sentirem-se pertencentes à comunidade escolar, objetivando a aproximação entre os vínculos da escola, da comunidade e da cidade de Montenegro.

As atividades artísticas e músico-pedagógicas foram planejadas para utilizar os diversos espaços e materiais disponíveis na escola, além disso, as histórias escolhidas abordam temas locais e conhecidos pela comunidade escolar, os quais fomentam o debate bem como a transformação do real a partir do imaginário. As histórias contadas foram inspiradas em escritores do município ou nas obras disponíveis na biblioteca, além disso, as crianças podem se relacionar com os livros e instrumentos musicais da escola, os quais possuem dificuldade em serem adquiridos pelos alunos.

Entende-se a importância deste projeto e desta pesquisa para as comunidades escolares das escolas nas quais ocorre, bem como para a comunidade em geral da cidade de Montenegro. Espera-se que, ao finalizar esta investigação, os dados possam ser utilizados, além do desvelamento da importância da leitura e das atividades musicais e de apreciação musical para as próprias escolas, que possa contribuir com a formação inicial dos estudantes da licenciatura em Música, integrantes do projeto.

**Considerações Finais**

Considerando a importância da educação musical, da ludicidade, da leitura e contação de histórias junto ao processo de ensino aprendizagem, foi elaborado o Projeto “Educação Musical: brincando, lendo e aprendendo música na escola”, o qual objetiva oportunizar a efetiva inserção do ensino de música em escolas públicas municipais de Montenegro, bem como as demais temáticas salientadas.

Além de contribuir com a formação inicial de estudantes da Uergs nas ações de extensão deste projeto, e nos desdobramentos de ensino e pesquisa inerentes ao mesmo.

Por fim, é importante salientar que este projeto, devido à abrangência, terá continuidade ao longo dos anos, o que poderá contribuir com desenvolvimento da Educação Musical na cidade de Montenegro/RS.

**Referências:**

ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura infantil*: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil*: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003.

HUIZINGA, Johan. *Homo ludens*. São Paulo: Perspectiva, 2005.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. *Em Pauta*, Porto Alegre: UFRGS, v. 11, n. 16/17, p. 50-73, abr./nov. 2000.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação*: abordagens qualitativas. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986. 99p.

MATEIRO, Teresa; SILVA, Carolina. Ouvir, Apreciar, Cantar, Tocar e Criar: Uma Experiência na Oficina de Música. XII Encontro Anual da ABEM, *Anais*... Florianópolis, 2003, CD-Rom.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. *Revista Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

PLATAFORMA VIRTUAL. <http://brincandolendoeaprendendomusica.pbworks.com/w/page/127253747/FrontPage>

SAVIANI, Demerval. Educação, cidadania e transição democrática. In: COVRE, Maria de Lourdes Manzini (Org.). *A cidadania que não temos*. São Paulo. Brasiliense, 1986.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. *A música na região de Montenegro*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1996.